

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2011

1. Tema Transversal – “Mobilidade Alternativa”

O tema central escolhido para a Semana Europeia da Mobilidade de 2011, 10ª edição desta iniciativa é **Mobilidade Alternativa**. A fim de se transformar numa economia de baixas emissões energeticamente eficiente, a UE adotou uma série de metas ambiciosas no que respeita ao clima e energia, a serem cumpridas até 2020. Estas metas incluem uma redução de 20% das emissões de gases de efeito estufa, um aumento de 20% da eficiência energética e uma quota de energias renováveis 20% do consumo total de energia¹. Um dos principais desafios na concretização desses objetivos é o crescente volume de viagens asseguradas por veículos particulares, que dependem predominantemente de combustíveis derivados do petróleo. Com foco na mobilidade alternativa, a décima edição da Semana Europeia da Mobilidade pretende apoiar a transição para um sistema de transportes eficaz a nível dos recursos, a promoção do uso de combustíveis limpos e dos modos de transporte suaves proporcionando uma vida urbana mais saudável, mais segura e agradável.

Torres Novas



Barcelos

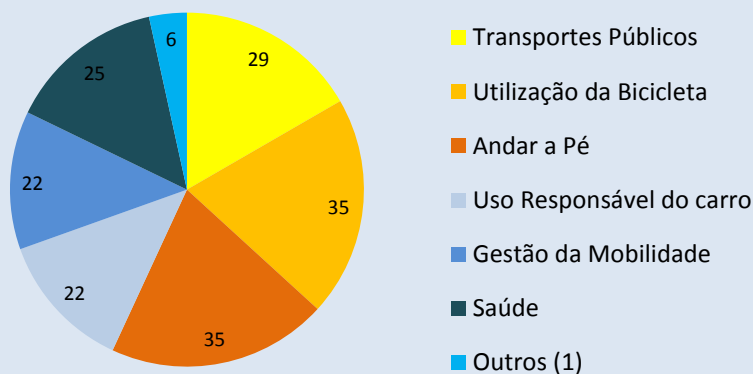


Os dados compilados para esta síntese referem-se às Fichas de Avaliação Local recebidas de 42 localidades. Foi ainda recebida mais uma, da C.M. de Mafra, mas que dada a data do envio já não pôde ser contemplada nesta avaliação.

Durante a iniciativa SEM/DESC 2011 foram várias as atividades desenvolvidas pelos Municípios aderentes, no âmbito da Mobilidade Sustentável e, mais concretamente, da **Mobilidade Alternativa**, o tema específico desta edição. Muitas dessas atividades estiveram inseridas em temáticas mais específicas como as apresentadas no quadro abaixo. À semelhança dos anos anteriores pode-se constatar que a maioria das localidades continua a privilegiar as deslocações a pé, de bicicleta e/ou em transportes públicos. Salienta-se ainda a saúde como um dos temas mais escolhidos, 59% das C.M., para o desenvolvimento de várias ações.

¹ Fonte: Coordenação Europeia da Semana Europeia da Mobilidade - folheto EMW 2011,

Outros Temas abordados nas actividades



(1) Animação de rua; Barreiras urbanísticas; Reciclagem; Desporto e Educação, Alterações climáticas

De referir que 83% dos Municípios promoveu acções diversas no âmbito da utilização da bicicleta e da deslocação a pé, e 69%, no âmbito dos transportes públicos e 49% no uso responsável do automóvel. Assim, foram disponibilizadas pelas autarquias, bicicletas para uso colectivo e organizados passeios em grupo, caminhadas e gincanas, foram disponibilizadas tendas onde, gratuitamente, foram feitos exames e rastreios médicos, a população beneficiou gratuitamente, também, de aulas de *fitness* e de ginástica, sendo asseguradas várias actividades físicas com orientação especializada. Houve ainda campanhas de sensibilização dirigidas aos funcionários para a partilha do automóvel e, para a população em geral, a divulgação de informação com vista à adopção de uma condução ecológica e a uma maior segurança rodoviária; e a utilização gratuita dos transportes públicos.

Lisboa – Viver os espaços verdes



Lagos – Andar a pé



Foram inúmeras as atividades desenvolvidas e dirigidas à população, ao seu bem-estar, a um maior convívio entre os munícipes, ao lazer, à sensibilização do património cultural local, pretendendo-se, cada vez mais, a maior implicação de todos na iniciativa.



Almada – Estação Fertagus



Oliveira do Bairro

2. CM Aderentes

Águeda; Alcochete; **Aljustrel**; Almada (Almada e Pragal); Almeirim; Arganil; Barcelos; Barreiro; Beja; **Bombarral**; Bragança; Caldas da Rainha; Caminha (Caminha e Vila Praia de Âncora); Cascais; **Castelo Branco**; Castelo de Paiva; Chaves; Coimbra; Coruche; Évora; Fafe; Faro; Figueira da Foz (Buarcos; Figueira da Foz e S. Julião); Figueira de Castelo Rodrigo; Funchal; Grândola; Guarda; Lagos; Leiria; Lisboa; Loulé (Loulé e Quarteira); Lourinhã; **Mafra**; Maia; Manteigas; Mealhada; Mirandela; Moita; **Montemor-o-Novo**; Nisa; Oeiras; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Palmela (Águas de Moura; Palmela; Pinhal Novo; Poceirão e Quinta do Anjo); Portalegre; Porto; Porto Santo; Póvoa de Lanhoso; Santarém; Santarém; São João da Madeira; **Seia**; Seixal; Serpa; Sever do Vouga; Tavira; Tomar; Torres Novas; Torres Vedras; Trofa; Viana do Castelo; Vila Franca de Xira (concelho todo); Vila Nova de Foz Côa; Vila Nova de Gaia (concelho todo); Vila Real de Santo António; Viseu

Os municípios de Aveiro, Gondomar e Guimarães desenvolveram atividades no âmbito desta iniciativa, mas não se inscreveram *on-line*, nem assinaram a Carta de Compromisso. Desta forma não puderam ser contempladas na lista europeia, nem nacional de participantes.

Nota: As CM marcadas a negrito foram municípios estreantes.

Total: 66 CM aderentes (51 participantes e 15 apoiantes) das quais 26 participaram na SEM.

2.1. Localidades aderentes

Como já é habitual, alguns Municípios participaram nesta iniciativa com mais do que uma localidade. À semelhança dos anos anteriores, Almada participou com duas localidades, uma, a sede de concelho que todos os anos adere ao evento, e uma segunda, diferente em cada edição. Outros municípios participaram com mais do que uma localidade mas, como em nenhum dos casos foi feito o seu registo *on-line*, não as pudemos considerar contabilizando apenas a localidade inscrita.

Dos 66 municípios aderentes constatou-se a participação de 17 deles em ambas as iniciativas (DESC/SEM), 20 apenas no Dia Europeu Sem Carros e 7 na Semana Europeia da Mobilidade, ou seja, estes 7 encerrando uma zona ao tráfego automóvel que não no dia 22 de Setembro.

São João da Madeira



Lourinhã



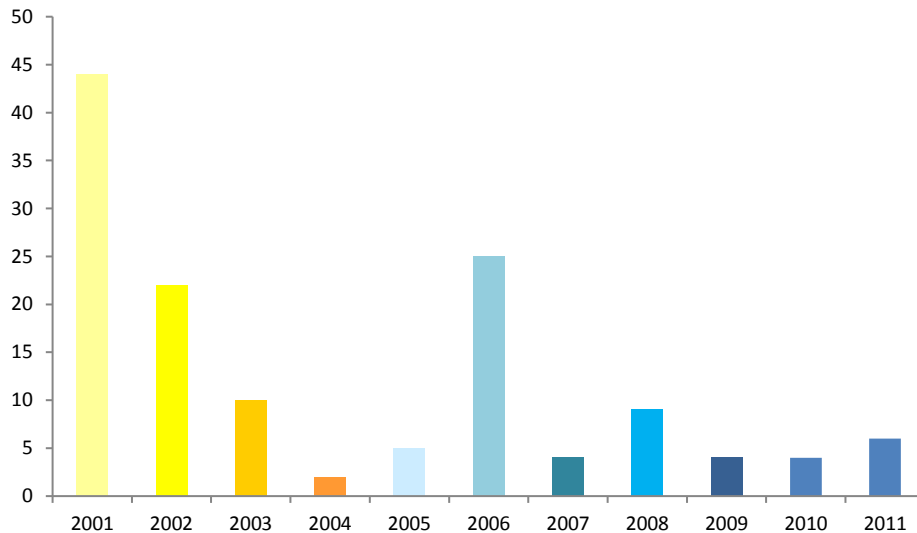
CM e Localidades aderentes de 2000 a 2011



A iniciativa de 2006 foi a que contou com uma maior adesão de Municípios, 70 na sua totalidade, sendo que foi em 2007 que as localidades obtiveram uma maior expressão com a adesão de 85. Embora na primeira edição deste projeto europeu se tenha verificado uma fraca adesão (17 C.M.) e na edição imediatamente a seguir, um forte incremento nas participações, nos anos seguintes podemos considerar que esta se tem mantido estável, com uma média de participação de 59 Câmaras Municipais e de 65 localidades por ano, sendo que Évora se distingue por ser a única autarquia que vem participando desde a primeira iniciativa, anualmente, até 2011. De resto, muitos são os municípios que desde 2001 participam ininterruptamente e, outros, cuja adesão se verifica apenas, em algumas das edições. Municípios estreantes nesta 12ª edição do DESC e, 10ª da SEM, foram seis.

Do gráfico a seguir apresentado podemos confirmar que o ano em que houve uma maior adesão dos Municípios foi o de 2001, adesão que foi diminuindo nos anos posteriores até a um novo incremento de participações, em 2006, com um total de 25. Desde então e, até à data, as adesões têm sido numa média anual de cinco novas autarquias a participar no evento pela primeira vez.

CM Estreantes



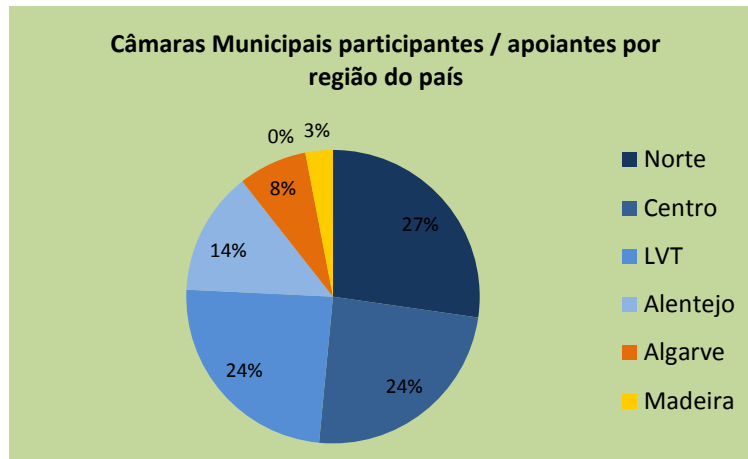
Mafra



Aljustrel

3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

À semelhança de 2010 foram as regiões Norte, Centro e LVT que obtiveram uma maior percentagem de adesões ao evento e, o Algarve, como sendo a região de Portugal continental, com menor número de CM participantes, situação que se tem verificado em todas as edições. A Região Autónoma da Madeira contou com a adesão de três municípios e, este ano, os Açores não tiveram qualquer localidade aderente ao evento.



4. Medidas Permanentes

Em 2004 a Coordenação Europeia estabeleceu como um dos requisitos de participação neste evento, o lançamento ou a implementação de Medidas Permanentes no contexto da Mobilidade Sustentável. Pioneiros nesta questão foram Portugal e Espanha que, desde a primeira iniciativa, consideraram como uma condição para adesão a sua implementação. Desde então e, até à última edição da Semana Europeia da Mobilidade, já foram implementadas em Portugal, **2.304** Medidas.

Os municípios participantes na edição DESC/SEM 2011 planearam implementar **366 medidas permanentes**. Através da avaliação realizada por 42 C.M. e do envio das respetivas Fichas de Avaliação, foi possível confirmar, a implementação de 105 delas. Contabilizando também as medidas permanentes planeadas mas cujas C.M. não enviaram Ficha de Avaliação, pode-se referir que, no ano de 2011, se contabilizou um total de **222** medidas (uma média de 3,4 por município) menos 18 que na edição anterior.



Coruche – Inauguração de Ciclovia



Palmela – Calha para bicicletas



Palmela - Ciclovia circuito urbano

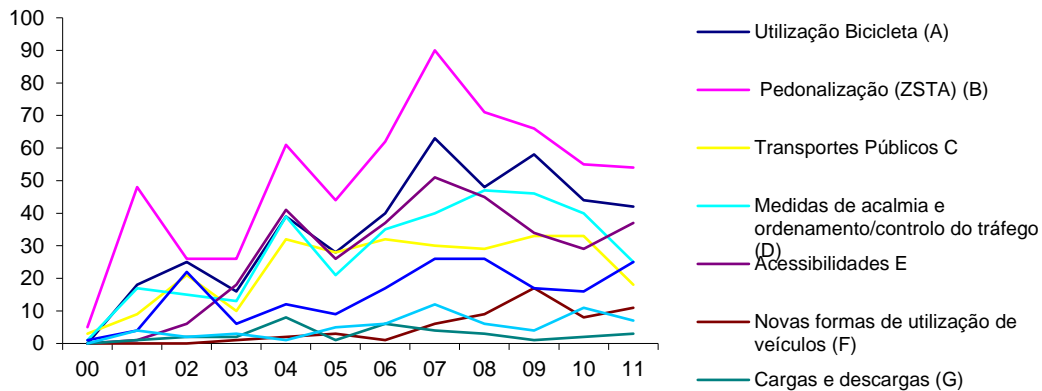


Torres Vedras – Redução da velocidade

O ano em que se verificou um maior incremento de Medidas Permanentes foi 2007, com uma média de 4,7 por participação.

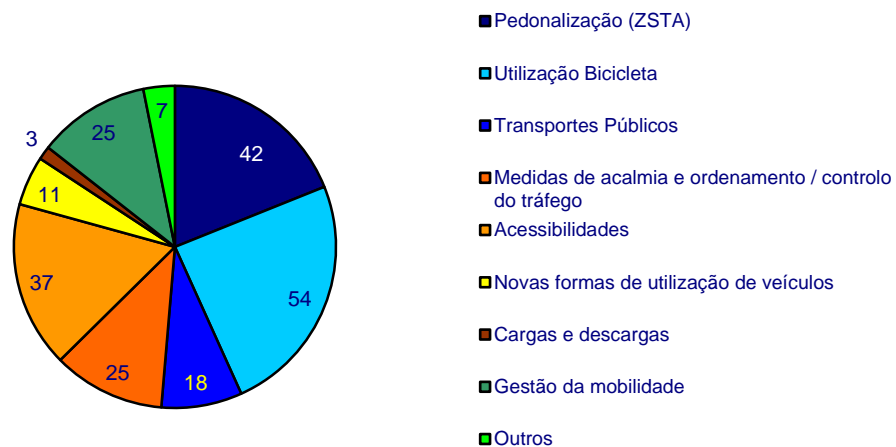
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Nº total de C.M.	17	54	63	61	54	57	70	69	66	62	66	66
Nº total de MP	10	102	119	95	235	165	236	322	284	276	238	222
Média por CM	0,6	1,9	1,9	1,5	4,3	2,9	3,4	4,7	4,3	4,4	3,6	3,4

Continua a verificar-se um maior investimento em medidas que, directamente, privilegiam a mobilidade do peão, incidindo em áreas como a pedonalização, utilização da bicicleta e, acessibilidades, já que se constata um maior número de medidas implementadas nessas categorias.



Menor relevância tiveram, este ano, as novas formas de utilização de veículos, as cargas e descargas e, inclusivamente, os transportes públicos, tendo-se implementado um número muito reduzido de medidas nessas vertentes.

Distribuição de MP por tipologia, em 2011



5. Monitorizações

5.1. Impacte Social

Este ano foram realizados inquéritos à população, relativamente ao DESC/SEM, em nove Municípios, nomeadamente, Aljustrel, Arganil, Caldas da Rainha, Lagos, Póvoa de Lanhoso, Seia, Tomar, Vila Nova de Gaia e Vila Real de Santo António. Deste total de C.M. só foi possível contemplar os dados de sete delas uma vez que Aljustrel e Póvoa de Lanhoso utilizaram um modelo de inquérito próprio e não foram seguidas as diretrizes apresentadas pela APA inviabilizando, assim, o tratamento desses dados conjuntamente com os das outras autarquias



Inquéritos à opinião pública sobre a iniciativa

Inquéritos aplicados

590

CM envolvidas - 7

Entrevistados

58% mulheres

Faixa etária mais representada
entre os 35 e os 44 anos (22%)

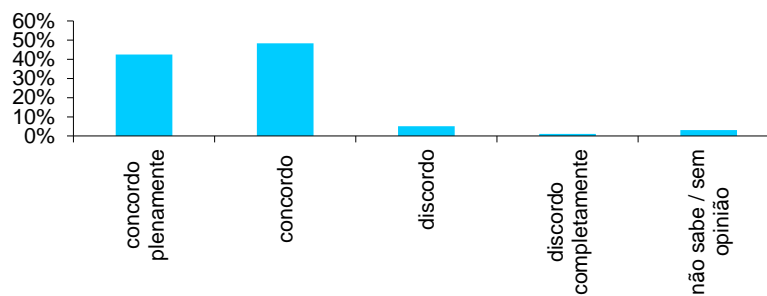
Alguns dados resultantes das entrevistas:

⇒ 92% consideram-na uma **boa e muito boa ideia**

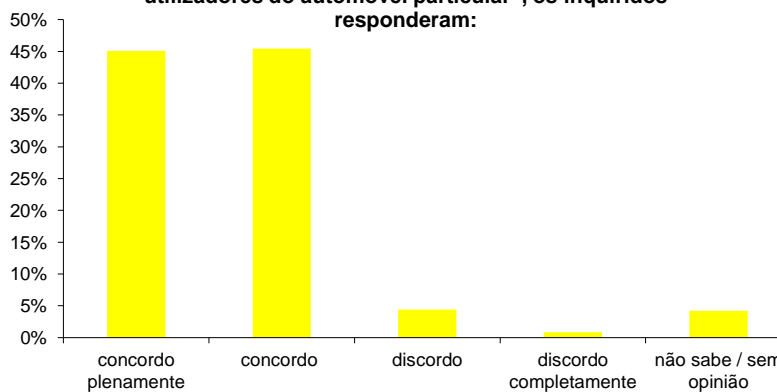
⇒ Periodicidade da **repetição** da iniciativa (de entre nove opções): a maioria (30%) gostaria que esta se repetisse “uma vez por mês”, por oposição a apenas 6% que não pretende a sua repetição.

⇒ 59% gostaria de ver o **alargamento da ZSTA** em futuras edições (relevante em termos da aceitação da iniciativa e da sua importância).

Quanto à afirmação “Para se reduzir o tráfego e a poluição (nas cidades), a utilização do carro deve ser limitada”, os inquiridos responderam:



Quanto à afirmação “É fundamental melhorar os transportes públicos, mesmo que isso implique menos espaço para os utilizadores do automóvel particular”, os inquiridos responderam:





5.2. Níveis de Ruído

Foi efetuada a monitorização do ruído ambiente em seis cidades participantes no evento, **Lagos, Mirandela, Tavira, Tomar, Torres Vedras e Vila Real de Santo António**, que teve como finalidade recolher dados acústicos que permitiram avaliar o ambiente sonoro no dia de restrições de circulação ao tráfego automóvel no Dia Europeu Sem Carros (DESC) e num dia de circulação normal do tráfego automóvel (Dia de Referência). O objetivo da monitorização do ruído ambiente desta campanha apenas se destinou a observar, sendo o caso de uma prova óbvia da melhoria do ambiente sonoro no dia de restrições ao tráfego.

À semelhança de anos anteriores, Mirandela apresentou os dados já tratados e a avaliação da Monitorização do Ruído no seu Relatório de Atividades SEM/DESC 2011.



Mirandela

Os valores LAeq, bem como todos os cálculos de médias e percentagens de redução de ruído, foram fornecidos e são da responsabilidade das cidades participantes, com base em diretrizes fornecidas pela APA.

Em **Tavira**, no Dia sem Carros, verificou-se uma significativa redução dos valores LAeq de 61,3 dB(A) para 56,4 dB(A) tal como seria esperado, tendo em conta que a circulação do trânsito automóvel esteve cortada. Para a zona 2, os valores de LAeq foram de 61,2 dB(A) para o Dia de Referência e de 58,4 dB(A) para o DESC, correspondente a uma diminuição também significativa. Para a zona 3 verificou-se um acréscimo dos valores medidos de 56,6 dB(A) e 59,9 dB(A).

Em **Tomar**, no Dia Sem Carros, verificou-se uma redução de 24,4 % do ruído ambiente para a zona classificada como 1, correspondente a uma redução de 61,8 dB(A) para 59,4 dB(A), tal como seria esperado, tendo em conta que a circulação do trânsito automóvel esteve cortada. Para a zona 2, a redução do ruído ambiente foi de 16,0 %, correspondendo a uma redução de 60,5 dB(A) para 59,0 dB(A). Na zona 3, zona de trânsito pleno em ambos os dias, quase não houve alteração dos valores medidos 64,8 dB(A) para 64,9 dB(A). Na cidade de Lagos para a zona 1, verificou-se uma redução dos valores LAeq de 61,9 dB(A) para 56,2 dB(A), traduzindo-se numa redução de 48,1 % do ruído ambiente. Para a zona 3, os valores de LAeq foram de 62,9 dB(A) para o Dia de Referência e de 62,7 dB(A) para o DESC, correspondente a uma diminuição de 2,3 %. Os valores de LAeq registados nesta zona indicam uma superação do limite do indicador Lden, para zonas sensíveis.

Em **Torres Vedras** para a zona 1, verificou-se um aumento dos valores LAeq de 56,2 dB(A) para 63,0 dB(A), devido à realização de escavações para pesquisas arqueológicas que iniciaram-se precisamente durante a SEM 2011 no âmbito do projeto de requalificação urbana, citado no documento Monitorização do ruído no âmbito da iniciativa Na cidade sem o meu carro da Câmara Municipal de Torres Vedras. Para a zona 3, os valores de LAeq foram de 60,4 dB(A) para o Dia de Referência e de 64,0 dB(A) para o DESC, aumento esse anteriormente justificado.

Em **Vila Real de Santo António** para a zona 1, verificou-se uma significativa redução dos valores LAeq de 60,9 dB(A) para 54,9 dB(A) tal como seria esperado, tendo em conta que a circulação do trânsito automóvel esteve cortada. Para a zona 2, os valores de LAeq foram de 58,3 dB(A) para o Dia de Referência e de 53,9 dB(A) para o DESC, correspondente a uma diminuição também significativa. Para a zona 3 verificou-se um aumento os valores medidos de 62,5 dB(A) e 63,7 dB(A).

Os resultados das medições do ruído ambiente vão, genericamente, ao encontro do que seria de esperar, numa evidente melhoria da qualidade do ambiente sonoro no dia sem carros, em cada uma das cidades, no entanto, também se pode referir que quase todos os valores medidos de LAeq indiciam uma superação dos limites de Lden para zonas sensíveis de 55 dB(A).

(Para mais informação: <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=x66>)

5.3. Qualidade do Ar

Durante a iniciativa de 2011 apenas o município **Lagos** realizou a monitorização da Qualidade do Ar. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) participou numa campanha de monitorização da qualidade do ar com uma estação móvel da qualidade do ar, este ano, na cidade de **Montemor-o-Novo**. Com este universo, não foi possível proceder-se a uma avaliação a nível nacional.

A monitorização realizada pela APA em **Montemor-o-Novo**, teve por objetivo, avaliar a qualidade do ar da cidade num dia considerado normal em termos de circulação de rodoviária, dia de Referência (DREF), e um dia sem carros (DESC). Para o efeito foram realizadas medições de alguns dos principais indicadores das emissões do tráfego automóvel, nomeadamente o monóxido de carbono (CO), partículas em suspensão (PM10), e o dióxido de enxofre (SO₂). Para efeitos de comparação da qualidade do ar no dia DREF e no DESC, foi estabelecido um período de monitorização alargado que decorreu entre os dias 22 e 26 de Setembro de 2011.

Os dados obtidos para a cidade compreendem o período de 22 a 26 de Setembro de 2011. O dia 22 de Setembro foi selecionado como o DESC devido à interdição imposta ao trânsito automóvel nesse dia, e o dia 23 de Setembro como o dia de referência DREF.

Na Rua de Aviz, que foi interdita ao trânsito no DESC, verificou-se uma melhoria da qualidade dia ar, com uma redução em 87% de SO₂. Também para o CO para o valor limite de 8h, registou-se uma melhoria da qualidade do ar, com uma redução de 58%. A exceção foi para as partículas atmosféricas (PM10) em que se registou um aumento da concentração em 10%.

(Para mais informação: <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=x66>)

Relativamente a **Lagos**, a campanha de medição da qualidade do ar que foi efetuada, com o apoio da CCDR Algarve que disponibilizou equipamento e meios humanos para a realização das medições de monóxido de carbono (CO), um dos poluentes característicos do tráfego automóvel.

Desta maneira, foi efetuada uma campanha no Dia Sem carros (quinta-feira, dia 22/09/2011) e outra no dia de referência (quinta-feira, dia 29/09/2011), no período compreendido entre as 9:00h e as 17:00h.

As concentrações máximas de monóxido de carbono para as médias de 8 horas foram no dia 22 de 180 mg/m³ e no dia 29 de 258 mg/m³. Os valores obtidos são bastante inferiores aos estipulados na legislação em vigor (10 000 mg/m³). A redução da concentração de monóxido de carbono verificada no período com restrições ao tráfego automóvel foi cerca de 32% em relação ao mesmo período no dia 29 de Setembro.

As condições climáticas ocorridas nos dias considerados foram semelhantes e comparando o dia sem carros com o dia de referência (ambos quinta-feira), pode-se concluir uma melhoria na qualidade do ar ao nível do poluente em análise.

5.4. Contagem de Tráfego

Este ano, apenas 3 CM realizaram a contagem de tráfego, nomeadamente Lagos, São João da Madeira e Tavira, pelo que se decidiu não proceder à avaliação dos fluxos de tráfego. Os dados disponíveis não asseguram uma amostra suficientemente significativa para uma avaliação nacional.

6. Parcerias

As parcerias têm-se mostrado de enorme relevância para a concretização destas iniciativas contribuindo, directa ou indirectamente, para o planeamento e posterior desenvolvimento das acções e mostrando-se muito eficazes na divulgação da iniciativa e na mobilização dos cidadãos para uma maior participação.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a grande maioria das CM estabeleceram parcerias com os **Estabelecimentos de Ensino (74%)** e com as **Forças de Segurança (62%)**. Com percentagens inferiores, mas ainda assim relevantes, as CM tiveram como parceiros empresas de vários sectores de atividade, coletividades, operadores de transportes públicos, comerciantes e associações diversas, entre outros.



Lagos

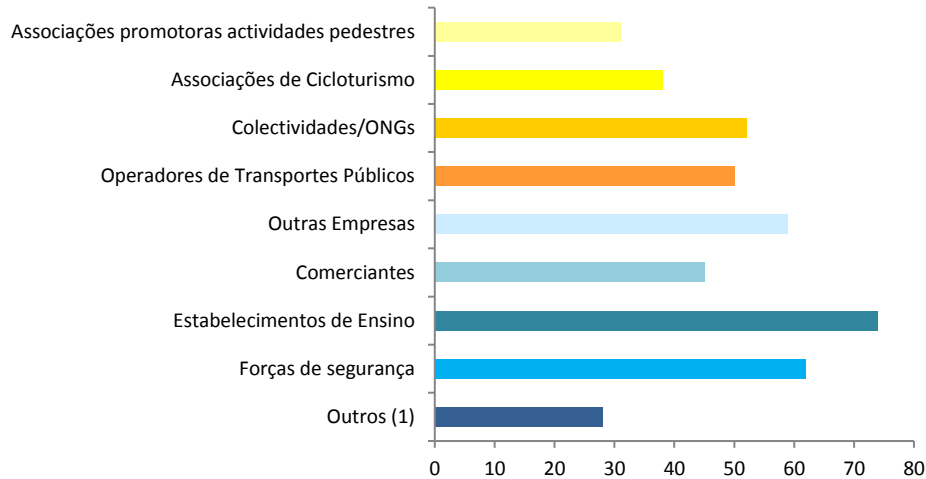


Tomar



Chaves

Parceiros Locais e Regionais



(1) Agência Municipal; Agência Regional de Energia; Agências de Energia e Ambiente; Cruz Vermelha; Bombeiros; Instituições Locais; Instituições locais; Juntas de freguesia; Centros de Saúde

Caldas da Rainha



Figueira da Foz



7. Campanhas de Informação / Comunicação

O folheto anual para apresentação da Semana da Mobilidade e editado, como habitualmente, pela Coordenação Europeia, foi traduzido e adaptado para português pela Agência, e disponibilizado digitalmente no portal da Agência Portuguesa do Ambiente, na página da SEM, <http://www.apambiente.pt/divulgacao/Projectos/SemanaEuropeiaMobilidade/Paginas/default.aspx> para consulta e eventual *download*.

Uma boa campanha de comunicação a nível local é imprescindível para uma maior divulgação do projecto e sensibilização dos munícipes, no geral, e mais concretamente dos vários sectores muitas vezes, directa ou indirectamente, envolvidos, como por exemplo: o comércio e a restauração. Assim, os Municípios são encorajados a criar e produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos

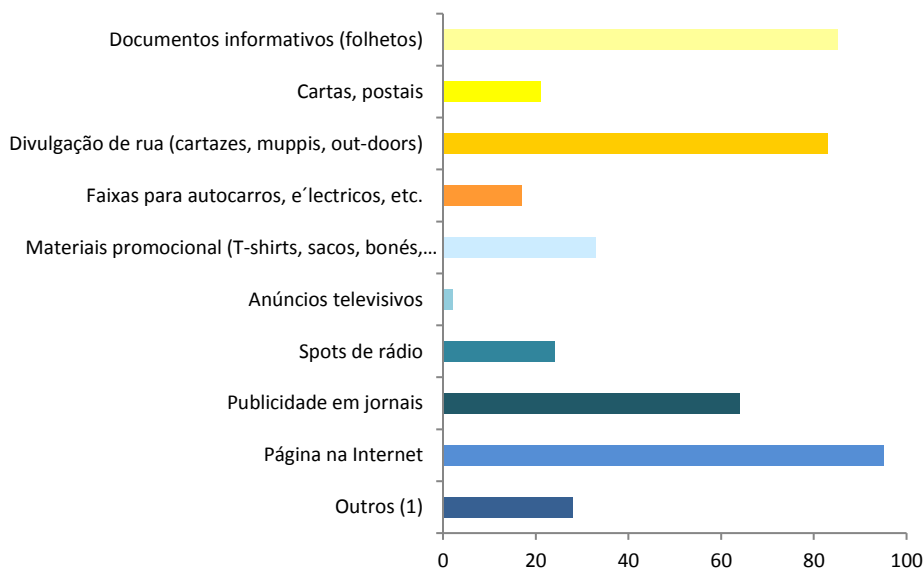
gráficos europeus, adaptados e disponibilizados no portal institucional, na página da Semana Europeia da Mobilidade.



Palmela

Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados pelos municípios, nesta campanha, salientam-se: a **Internet**, através do portal institucional de cada município; os **documentos informativos** como os folhetos; os de **divulgação de rua**; e a **imprensa escrita local e regional**, como tendo sido os mais utilizados pelos Municípios.

Materiais de Informação e Comunicação



(1)Outdoor multimédia; Boletim Municipal; Agenda Cultural; Redes Sociais; Campanha de Comunicação interna (C.M.); Inserções Banner; Newsletter; E-mails; Televisão;



Tomar



Serpa

8. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Dos 66 Municípios aderentes, 15 não encerraram nenhuma zona ao tráfego automóvel. Dos 51(*) que encerraram, 38 informaram da área da ZSTA, 34 em metros lineares e 3 deles em m². A C.M. do Porto identificou a ZSTA (zona da Ribeira) mas não informou da sua área nem da sua densidade populacional, pelo que esses valores também não puderam ser incluídos no quadro que se segue.

Em comparação com a iniciativa de 2010, podemos verificar que, em 2011, a população das localidades aderentes (2.195.842) é em número superior.

Ano	CM	Pop. Localidade(s) envolvidas	CM/FA	CM/ZSTA	ZSTA (m)	ZSTA (m ²)	CM/Pop. ZSTA	Pop. ZSTA	CM/Lojas ZSTA	Lojas ZSTA
2007	69	2.425.589	40	58	6.032.728,48	2.227.000	48	122.058	45	4.595
2008	66	2.215.689	35	57	692.796,8	1.520.000	38	112.323	33	8.842
2009	62	2.337.288	38	56	88.662,3	5.070.000	46	116.324	37	3.562
2010	66	2.090.124	28	55	153.062	460.000	54	76.772	52	4.374
2011	66	2.195.842	42	51(*)	37.604,6	528.000	24	32.266	27	2.251

Mirandela



Mondim de Basto



Por forma a assegurar a melhor mobilidade dos munícipes e a provocar o mínimo de constrangimentos quanto às acessibilidades, algumas das CM que encerraram uma zona ao tráfego automóvel asseguraram uma série de medidas como, a disponibilização de bilhetes gratuitos para a utilização dos transportes públicos por 28% dos municípios; a disponibilização gratuita de bicicletas para deslocações por 26% das localidades aderentes; a gratuidade de parques de estacionamento, medida tomada por 21% das autarquias, entre outras medidas, embora estas com muito menos expressão.

Lagos



Aljustrel



9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2011

Desde 2003 que o Prémio da Semana Europeia da Mobilidade, da iniciativa da Coordenação Europeia, vem galardoando as Autoridades Locais pelas acções desenvolvidas no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Este Prémio pretende promover experiências e êxitos obtidos na organização da Semana e aumentar a consciencialização para a necessidade de acções locais e individuais em matéria de transportes urbanos sustentáveis promovendo desta forma e, nesse contexto, boas práticas.

Das 22 candidaturas ao Prémio enviadas, um júri, constituído por um painel de peritos independentes, elegeu as 10 melhores autoridades locais cuja participação na iniciativa de 2011 se destacou pelo envolvimento de parceiros durante a preparação e organização da SEM; pela integração do tema no âmbito das atividades desenvolvidas; a campanha e a abrangência do plano de ação e eventos; as atividades individuais e a implementação de medidas permanentes de transporte. O júri considerou ainda o esforço demonstrado pelas autoridades locais em relação ao seu orçamento disponível. Destas 10 cidades foram ainda eleitas as 3 finalistas e candidatas ao Prémio SEM 2011:

Bolonha, Itália – FINALISTA; Budapeste, Hungria; Gävle, Suécia; Labin, Croácia;
Larnaka, Chipre – FINALISTA; Léon, Espanha; Murcia, Espanha; Östersund, Suécia; Skopje, Macedonia; **Zagreb, Croácia - FINALISTA**

A cidade vencedora, **Bolonha**, foi anunciada numa cerimónia oficial, em Bruxelas, a 5 de Março de 2012.

A cidade italiana de **Bolonha** conquistou o júri da semana europeia da mobilidade através da organização de um fim-de-semana inteiro, com uma zona sem tráfego automóvel; medidas permanentes como, a criação de postos de carregamento elétrico para carros; um projeto de alargamento, para 130 km, de uma rede de percurso pedonal e ciclável, sobre o qual os cidadãos foram convidados a manifestar a sua opinião. Foram ainda desenvolvidas inúmeras atividades (com animadores de rua, feirantes e associações desportivas) na zona fechada ao tráfego automóvel, no coração da cidade, o que atraiu por volta de 60 000 visitantes, iniciativas que a autoridade local decidiu repetir em eventos futuros. O município organizou também numerosas excursões de bicicleta, workshops sobre a sua utilização e postos para auto reparações; jogos; passeios e uma exibição sobre carros elétricos. Agentes da autoridade participaram em sessões informativas dando dicas e explicações às famílias, sobre uma utilização segura da bicicleta e foi criado um posto de informação para que os cidadãos estejam a par da oferta de serviços a ciclistas

